

Secretaria de  
**Educação**



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**LAGOA DE DENTRO**  
*Trabalho que Avança*

**PLANO NOVO NORMAL ESCOLAR DA SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO DE LAGOA DE DENTRO DE ENFRENTAMENTO À  
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA CAUSADA PELO NOVO  
CORONAVIRUS (COVID-19) PARA O RETORNO ÀS AULAS  
PRESENCIAIS**

**Lagoa de Dentro-PB  
Agosto de 2021**

# **GOVERNO MUNICIPAL DE LAGOA DE DENTRO**

## **Prefeito**

José Pedro da Silva

## **Vice-prefeito**

Leandro Vieira da Costa

## **Presidente da Câmara**

Samuel Vicente Santiago

## **Secretário de Educação**

José Humberto de Paula

## **Coordenação Pedagógica**

Janiele Soares da Silva Vieira (Educação Infantil)

Maria José Félix (1º e 2º ano - CICLO)

Maria José de Andrade Silva (3º ao 5º ano)

Aldaberon Vieira do Nascimento (Ensino Fundamental, Anos Finais)

Genival Fernandes de Farias (Coordenador da EJA)

## **Formadora do INTEGRA EDUCAÇÃO-PB**

Patrícia Maria de Almeida Silva

## **Supervisão Escolar**

Aldnir Farias da Silva Leão

Elke Alves Farias Coutinho

Jaciele Batista da Silva

João Nogueira da Silva

Susana Gomes e Silva Costa

## **Centro Educacional de Atendimento Especializado**

Psicóloga: Wismar Suely Alves Freire Cavalcante

Psicopedagoga: Déborah Kallyne Santos da Silva

## **Conselho Municipal de Educação**

Presidente: Aldaberon Vieira do Nascimento

## **CACS/FUNDEB (Conselho de Acompanhamento e Controle Social)**

Presidente: Jair Bertoldo da Costa

## **Conselho Municipal de Alimentação Escolar**

Cristiano Alves da Silva

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>04</b>
<b>3. OBJETIVOS .....</b>	<b>04</b>
<b>3.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>04</b>
<b>3.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>04</b>
<b>4. PÚBLICO ALVO .....</b>	<b>05</b>
<b>5. GOVERNANÇA, DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DE RETOMADA .....</b>	<b>05</b>
<b>6. ORIENTAÇÕES SANITÁRIAS .....</b>	<b>06</b>
<b>7. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>09</b>
<b>8. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS - ACOLHIMENTO AOS PROFESSORES.....</b>	<b>26</b>
<b>9. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>29</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>
<b>11. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>40</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Pandemia do Covid-19 tem gerado inúmeros desafios colocados aos municípios, fazendo com que os cidadãos e cidadãs tenham que fazer diversas restrições, adaptações, mudanças diárias no convívio pessoal e profissional diante das necessidades de resguardar a vida e buscar maneiras de dar continuidade à labuta e as atividades cotidianas.

A Secretaria Municipal de Educação de Lagoa de Dentro vem através deste instrumento apresentar seu *Plano Novo Normal Escolar da Secretaria de Educação de Lagoa de Dentro de Enfrentamento à situação de emergência causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19) para o retorno às aulas presenciais*.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A Secretaria Municipal, através de sua Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar, Equipe Gestora e Professores da rede tem que enfrentar diversas batalhas para fazer com que o ensino continue chegando ao educando em tempos de distanciamento social. No entanto, esta equipe de profissionais tem a cada dia superado barreiras, têm se reinventado, buscando formas diversas para que esta nova forma de acompanhamento educacional chegue da melhor maneira a todos os estudantes.

A Pandemia do Corona Vírus ainda se configura presente e constante em todos os municípios da Paraíba, tornando ainda mais duradoura a suspensão das atividades presenciais nas nossas escolas e creches municipais. Ainda assim há a necessidade de planejar o retorno seguro e organizado das aulas presenciais, com previsão de iniciar as aulas presenciais no mês de março de 2021 para se concretizar tal ação.

A retomada das aulas de forma presencial será um grande desafio para toda a comunidade escolar. Tal retorno impõe mudanças não apenas de protocolos sanitários, mas de métodos educacionais.

É preciso pensar nesta retomada de forma gradual e articulada não somente com as instituições educacionais, mas também com a participação efetiva de diferentes setores como Saúde, Assistência Social, Infraestrutura, entre outros que assim forem necessários para o pleno desenvolvimento deste Plano de Retomada. É mais do que necessário planejar um retorno com garantia de normas de segurança sanitária em todos os estabelecimentos de ensino e a todos os envolvidos no processo educacional.

## **3. Objetivos**

### **3.1 Objetivo geral**

Estruturar estratégias pedagógicas que busquem minimizar os impactos na aprendizagem dos alunos, gerados em decorrência da ausência das aulas presenciais, buscando cumprir a garantia dos direitos de aprendizagem dos educandos.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Compreender e acompanhar o desenvolvimento socioemocional de cada aluno e da equipe escolar, buscando organizar as ideias propostas dando abertura ao novo mundo de desafios;
- Orientar as famílias a respeito das novas diretrizes que serão implantadas nas escolas municipais para o ensino presencial;
- Assistir as famílias no processo de retomada das aulas presenciais com palestras e reuniões;
- Formar e acompanhar toda a equipe escolar para a retomada das aulas presenciais;

- Favorecer em todo ambiente escolar a adaptação e manutenção dos protocolos sanitários de acordo as exigências da OMS;
- Reduzir os índices de evasão;
- Assegurar condições para a continuidade da aprendizagem;
- Estabelecer suportes, metodologias e estratégias de ensino diversificadas;
- Acompanhar e monitorar o progresso dos alunos, por meio das atividades;
- Gerar métodos de avaliação;

#### 4. Público Alvo

O *Plano Novo Normal Escolar* da Secretaria de Educação de Lagoa de Dentro de Enfrentamento à situação de emergência causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19) para o retorno às aulas presenciais atenderá a toda comunidade escolar da rede Municipal de Ensino.

### 5. GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO DE RETOMADA

#### 5.1 Governança

A governança no âmbito do Plano Novo Normal da Educação do município de Lagoa de Dentro-PB deverá ser implementada por meio da constituição de comitês e comissões que abarque as diferentes esferas da administração pública, organização do setor privado e gestões escolares, devendo ser instituídas pelo Secretário Municipal da Educação, cabendo a este indicar metas e atribuições.



- **Comitê Interinstitucional e Intersetorial de Acompanhamento Municipal**
  - I- Representação da Secretaria Municipal de Educação;
  - II- Representação do Conselho Municipal de Educação-CME;
  - III- Representação dos Profissionais de Educação;
  - IV- Representação dos Diretores Escolares Municipais;
  - V- Representação dos Coordenadores Pedagógicos-por modalidade de ensino;
  - VI- Representação de Pais de Alunos da Educação Básica;
  - VII- Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
  - VIII- Representação da Secretaria de trabalho e Desenvolvimento Social;
  - IX- Representação do Conselho Tutelar Municipal.
- **Comitê Escolar de Crise**
  - I- Gestor(a) Escolar;

- II- Supervisor(a) Escolar;
- III- Professor(a);
- IV- Agente de Saúde;
- V- Conselheiro(a) Tutelar;
- VI- Pai/responsável.

## **5.2 Planejamento de Retomada**

O retorno presencial às escolas traz grande ansiedade.

Sabe-se que uma parte das crianças/estudantes adaptou-se bem aos estudos monitorados, porém, para outra parte, esse período foi difícil, pelas mais diversas razões.

Dessa forma, esse momento de retorno não é igual à volta às aulas após um período de férias. É um retorno diferente, de um momento inédito para todos, o qual modificou as rotinas.

Além disso, há um sentimento geral de insegurança, o ambiente escolar não é mais o mesmo, não há contato com todos os colegas nem com todos os professores.

A vacina não está disponível para todos nesse momento. Tal contexto demandará da comunidade escolar a reflexão e tomada de decisões sobre como proceder junto aos estudantes.

Concomitante à continuidade das práticas de ensino e aprendizagem, emerge pensar em estratégias para atender, primordialmente, àqueles que, em detrimento do afastamento, tiveram reduzidas suas chances de conquista da qualidade e da equidade na educação.

É de suma importância o trabalho conjunto entre todos os envolvidos no processo educativo para dar conta das mudanças e readequações necessárias.

A colaboração de outros setores como a saúde, assistência social entre outros, torna-se imprescindível para que as decisões tomadas considerem os sujeitos em sua integralidade.

É preciso pensar em ações educativas que proporcionem, primeiramente, um acolhimento afetivo dos sujeitos privados do contato social, sem desrespeitar as medidas de manutenção da saúde dos mesmos.

O foco para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais (presentes na BNCC) deve ser retomado e intensificado.

Será imprescindível diagnosticar os níveis de aprendizagem e defasagens oriundas deste período de afastamento das atividades presenciais, considerando que alguns estudantes não tiveram acesso aos estudos monitorados em nenhum meio ofertado pelas escolas.

O planejamento das aulas precisará ser reestruturado e readequado para dar conta da complexidade e heterogeneidade que se fará presente no cenário de retorno.

O investimento na superação das disparidades deve acontecer de forma interdisciplinar.

Destaca-se a importância do planejamento coletivo das ações a serem tomadas. Os textos a seguir apresentam reflexões, sugestões e orientações da Secretaria Municipal de Educação a todos os âmbitos escolares, a fim de subsidiar a organização das rotinas e ações pedagógicas para o retorno às aulas presenciais.

## **6. Orientações Sanitárias**

### **Protocolo de Retorno**

Este protocolo apresenta estratégias analisadas, através de estudos e pesquisas, que visam garantir um retorno seguro aos estudantes e profissionais da rede municipal.

Importante destacar que o presente documento estará em permanente atualização e discussão devido a dinâmica da pandemia e ao recebimento de novas contribuições.

## **Estratégia de retorno para os estudantes**

O município de Lagoa de Dentro optou em utilizar os critérios abaixo discriminados para o início do retorno gradual e por etapas:

Zona urbana:

- **Etapa 1** – Reunião com pais/responsáveis:
- Creche Casulo Edvirges Costa;
  - Alunos que serão submetidos às Avaliações Externas (2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental);
- **Etapa 2** – Reunião com pais/responsáveis:
- Ensino Fundamental: Anos Iniciais (1º, 3º e 4º anos), Anos Finais (6º, 7º e 8º anos) e Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- **Etapa 3** – Reunião com pais/responsáveis:  
Educação Infantil.

Zona rural:

- **Etapa 1** – Reunião com pais/responsáveis:
- Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- **Etapa 2** - Reunião com pais/responsáveis:
- Educação Infantil.

## **Procedimentos de Retorno das Aulas Presenciais**

O retorno das atividades presenciais nas escolas públicas municipais dar-se-á de forma gradual, em etapas e com revezamento, alternando momentos presenciais e não presenciais e com um número menor de estudantes por turma/sala, considerando o distanciamento físico e as medidas sanitárias adotadas pelos órgãos competentes.

O retorno das atividades presenciais está condicionado à classificação da '*cor da bandeira*' a qual se encontra o município, conforme Mapa de Risco do Governo.

Antes do Retorno de cada Etapa os diretores farão reuniões para apresentação do Plano Estratégico de Retomada das Aulas Presenciais, momento em que, as famílias/responsáveis e/ou estudantes maiores de idade, poderão optar pela continuidade das atividades presenciais ou não presenciais, manifestando-se por meio da assinatura de um Termo de Autorização a ser entregue na Secretaria da Escola com até três dias úteis de antecedência do início das aulas presenciais e testagem.

Caso o referido estudante opte pelo ensino remoto manifeste, posteriormente, interesse em retornar às aulas presenciais, a escola deverá ser notificada com no mínimo 7 (sete) dias de antecedência com o Termo de Autorização e o resultado do teste para que seja providenciado transporte, alimentação e o espaço físico adequado para atender ao estudante.

O regime de revezamento consiste na alternância diária/semanal, onde cada turma é dividida em 50 % (trinta por cento) de estudantes em estudos presenciais e 50% (setenta por cento) em estudos não presenciais, por meio das APNP (Atividade Pedagógica Não Presenciais).

Em situações de turmas com poucas matrículas, respeitado o distanciamento físico exigido, a critério das respectivas unidades escolares pode-se:

- optar pelo revezamento entre turmas, avaliando essa possibilidade, levando em consideração o tamanho do espaço físico das salas de aula e observando a ordem de retorno das etapas/modalidades de ensino;
- retornar de forma efetiva as aulas presenciais para todos os alunos, sem revezamento, e neste caso, a escola passa a ser utilizada apenas para reforço e recuperação das aprendizagens dos alunos por meio de atividades complementares.

As orientações para o retorno às atividades presenciais dos estudantes públicos da Educação Especial serão abordadas no item Educação Especial, sendo que o seu retorno dar-se-á juntamente com a etapa/modalidade de ensino em que estão matriculados.

A forma gradual e em etapas consiste no retorno crescente dos estudantes a cada duas semanas e cumulativo por etapa/modalidade de ensino, considerando a faixa etária dos estudantes.

A retomada das atividades escolares semipresenciais teve início com os professores, a partir do primeiro Bimestre (01/03/2021).

A retomada das atividades presenciais com os estudantes acontecerá a partir de:

Zona urbana:

1. 30 / 08 / 2021 – Alunos que serão submetidos às Avaliações Externas (2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental);  
08/09/2021 - Creche Casulo Edvirges Costa.
2. 13 / 09 / 2021 - Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º, 3º e 4º anos), Anos Finais (6º, 7º e 8º anos) e Educação de Jovens e Adultos – EJA;
3. 27 / 09 / 2021 – Educação Infantil.

Zona rural:

1. 30 / 08 / 2021 – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos – EJA;
2. 13 / 09 / 2021 - Educação Infantil.

Considerando que o retorno às aulas presenciais dos estudantes dar-se-á alternando momentos presenciais e não presenciais (com a aplicação das APNP), as escolas poderão flexibilizar os dias destinados às atividades de planejamento de acordo com a sua necessidade, podendo utilizar-se de encontros presenciais ou por webconferência; bem como reorganizar os horários das aulas dos professores de modo a favorecer o modelo híbrido.

### **Semana de Acolhimento dos Professores e Planejamento**

Na semana que antecede o retorno presencial dos estudantes às escolas, entre os dias 23 e 27/08/2021, deverão ser realizados momentos para o acolhimento dos professores e para a reflexão sobre o contexto da pandemia da Covid-19 em relação a toda a comunidade escolar.

Deverão ser desenvolvidas atividades de formação/orientação dos professores, incluindo a divulgação de vídeos institucionais dos protocolos sanitários a serem utilizados por todos os profissionais das escolas e pelos alunos.

Esse será o momento para, de forma coletiva e colaborativa, priorizando APNPs interdisciplinares e por áreas de conhecimento, seja planejada a implementação do modelo híbrido, com ou sem o uso de tecnologias, na alternância de atividades presenciais e não presenciais de forma articulada.

Ao ser proposta a implementação de um modelo híbrido de ensino e aprendizagem as atribuições do professor deverão contemplar a realização do planejamento de seu componente curricular em uma perspectiva de imbricância entre as APNPs e as aulas presenciais, cabendo



ao professor: elaborar APNP; realizar o acompanhamento das APNPs, dando devolutivas, às atividades desenvolvidas por meio da sala de aula de ambientes virtuais ou por meio impresso; realizar o acompanhamento das APNPs, dando devolutivas, às atividades desenvolvidas por meio das aulas presenciais; e promover atividades individuais e/ou em grupos de reforço e recuperação das aprendizagens.

Considerando que haverá estudantes que irão optar por permanecerem com atividades não presenciais e estudantes que retornarão às atividades presenciais, orientamos que os professores continuem utilizando as APNPs para ambos os grupos para desenvolvimento do currículo, e os momentos presenciais sejam priorizados para o esclarecimento de dúvidas, reforço, recuperação e aprofundamento, conforme descrito no item Intervenção Pedagógica.

### **Etapa 1: Retorno Presencial dos Estudantes dos Anos Iniciais e Finais e Creche**

O retorno das atividades presenciais para esta etapa terá início no dia 30/08/2021 para as turmas que serão submetidas às Avaliações Externas, tendo em vista a realização da Prova Saeb (2º, 5º e 9º anos) e da Creche Casulo Edvirges Costa, da zona urbana e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA da zona rural, bem como o protagonismo dos estudantes no processo de implementação dos protocolos

Esta etapa presencial ocorre com o revezamento de 50% dos alunos conforme a realidade de cada escola.

Para cada grupo de alunos, na primeira semana de aula, as unidades escolares deverão fazer:

- o acolhimento dos alunos, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;
- a orientação em relação aos protocolos sanitários;
- uma reunião com o conselho de líderes de turmas para validar os protocolos com os alunos (presidentes de turmas);
- a realização das Avaliações Diagnósticas impressas ou digitais para os estudantes.

### **Etapa 2: Retorno Presencial dos Estudantes dos Anos Iniciais, Finais e EJA**

O retorno das atividades presenciais para as turmas do Ensino Fundamental: Anos Iniciais (1º, 3º e 4º anos), Anos Finais (6º, 7º e 8º anos) e Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Infantil da zona rural acontecerá a partir do dia 13/09/2021.

Esta etapa presencial ocorre com o revezamento de 50% dos alunos conforme a realidade de cada escola.

Para cada grupo de alunos, na primeira semana de aula, as unidades escolares deverão fazer:

- o acolhimento dos alunos, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;
- a orientação em relação aos protocolos sanitários;
- uma reunião com o conselho de líderes de turmas para validar os protocolos com os alunos (presidentes de turmas);
- a realização das Avaliações Diagnósticas impressas ou digitais para os estudantes.

### **Etapa 3: Retorno Presencial da Educação Infantil**

O retorno das atividades presenciais terá início no dia 27/09/2021 pelas turmas da Educação Infantil.

As crianças que frequentam a Educação Infantil, de acordo com a quantidade de alunos por turma, deverão fazer rodízio, considerando os critérios de idade e de vulnerabilidade dos alunos, se necessário. As crianças menores necessitam se adaptar ao novo espaço e com rodízio será possível.

Por mais que as atividades coletivas sejam importantes, os alunos de acordo com o rodízio, brincarão no mesmo ambiente, mas com distanciamento social e não poderão compartilhar objetos. Como por exemplo:

- Caminhar sobre uma linha reta, curva ou inclinada individualmente;
- Brincar de vivo ou morto com distanciamento;
- Contação da história;
- Brincadeiras que envolvam músicas, sons e gestos;
- Brincadeira de dentro e fora;

Para a primeira semana as unidades escolares deverão fazer:

- o acolhimento dos alunos, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;
- a orientação em relação aos protocolos sanitários;
- a aplicação das Avaliações Diagnósticas impressas com os estudantes.

## **7. Organização Pedagógica**

A retomada gradativa das aulas presenciais demandará uma atitude colaborativa da equipe escolar, dos estudantes e de seus responsáveis, num esforço comum e comprometido para atenuar os impactos decorrentes da suspensão das aulas presenciais como medida para conter o avanço da pandemia do Novo Coronavírus.

Nesse sentido, fazem-se necessárias adaptações curriculares com foco em aprendizagens essenciais que assegurem as condições necessárias à promoção dos estudantes com qualidade e equidade. Para isso, serão utilizados recursos, métodos, estratégias e intervenções, tanto para o processo de ensino-aprendizagem, como para o sistema de avaliação. Nas unidades escolares, poderão ser trabalhadas estratégias alinhadas a essas diretrizes para mitigação dos prejuízos pedagógicos.

O retorno das atividades dar-se-á de forma semipresencial em regime de revezamento, podendo ser adotadas atividades híbridas. Esse modelo caracteriza-se pela adoção de estratégias pedagógicas que podem fazer uso de recursos digitais, e que, na associação de atividades presenciais e não presenciais, favorece o processo de construção do conhecimento.

Desta maneira, pensando em uma proposta com atividades híbridas, a escola será o espaço em que serão propostos momentos de reflexão e de promoção do pensamento crítico acerca das atividades e experiências proporcionadas e vivenciadas pelas APNPs, aprofundando as questões que forem consideradas essenciais. Além disso, as atividades presenciais deverão priorizar as intervenções pedagógicas de recuperação, reforço e de aprofundamento.

Nessa perspectiva, o fazer pedagógico precisa estar alicerçado por metodologias que promovam uma maior conexão entre os saberes do aluno com os saberes trabalhados por diferentes componentes curriculares e, desse modo, possam potencializar a contextualização das habilidades trabalhadas em sala de aula.

Indicamos para essa finalidade as metodologias de Ensino por Investigação e a Pedagogia de Projetos, pois, além de facilitarem ações educativas nos momentos não presenciais e a maior interação entre alunos e professores nos momentos presenciais, favorecem o processo de avaliação numa perspectiva formativa e interdisciplinar.

O Ensino por Investigação é apresentado como a possibilidade metodológica proposta, em especial, para ser utilizada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois estimula as crianças a desenvolverem a criatividade, o espírito crítico e inovador; a ampliação da capacidade de diagnosticar, analisar e propor soluções; avaliando processos e resultados a fim de identificar necessidades e propor intervenções na realidade por meio do diálogo e da argumentação.

Diante da situação inédita que vivemos as sugestões elencadas neste Plano não pretendem ser definitivas. Mas, apenas, subsidiar os primeiros movimentos de retorno presencial das crianças da Educação Infantil tendo claro que essas ações devem evoluir conforme surjam novas evidências a partir da própria experiência de reabertura das instituições.

Também, por tratar-se de uma questão de saúde pública, todas as escolas devem agir de acordo com as recomendações oriundas das autoridades sanitárias, do Ministério Público e do Conselho Municipal de Educação. É importante pontuar que o retorno requer ações pensadas e planejadas que respeitem o sentimento dos bebês, das crianças, das famílias e dos profissionais.

Outrossim, salientamos que o retorno presencial nesta etapa fica a escolha do familiar e/ou responsável pela criança, mediante assinatura do Termo de Responsabilidade.

### **Peculiaridades da Educação Infantil**

A Educação Infantil, por atender crianças pequenas, traz desafios diferentes das outras etapas da educação básica no processo de reabertura, que devem ser levados em consideração.

Uma vez que seja tomada a decisão, ela precisa ser amparada por um planejamento que considere os direitos das crianças da Educação Infantil, as necessidades das famílias, as devidas alterações no espaço, a disponibilização de materiais de forma a preservar a saúde de todos.

### **Planejamento – orientações**

A escola, espaço educativo por excelência, deve promover, diuturnamente, ações e orientações pedagógicas que prezem pela preservação da vida, constituindo-se como prioridade no planejamento.

Para tanto precisa criar canais de comunicação, estabelecendo um diálogo franco e aberto como forma de dirimir dúvidas e contar com o apoio das famílias.

Informativos poderão ser fixados na entrada das instituições e encaminhados por meios digitais e/ou físicos à comunidade, garantindo que todos tenham acesso às informações. Esses informativos devem também dialogar com o universo infantil, integrando-se ao fazer pedagógico.

### **Planejamento - ações**

O retorno às atividades presenciais requer um novo planejamento pedagógico. Isso implica pensar em novas oportunidades de inserir e acolher as crianças, tendo em vista o longo tempo de afastamento.

Diante deste novo recomeçar, que pressupõe uma readaptação, a acolhida, a escuta, o olhar e a atuação sensível dos professores e demais profissionais são essenciais nesse contexto.

Quanto menores as crianças e menos experiências tenham tido no espaço da instituição, maior a necessidade de cuidados para adaptação ao espaço e às rotinas, assim como restabelecer vínculos afetivos com os profissionais.

É importante que as crianças possam expressar seus sentimentos. É provável que muitas retornem agitadas, chorosas ou mesmo agressivas. Portanto, procurar saber como foi o período de distanciamento para cada família é um passo importante para antecipar essas reações e preparar-se para elas.

Observar as crianças constantemente é ação pedagógica prioritária. Todos os profissionais deverão estar atentos às manifestações das crianças, respeitando suas reações e proporcionando experiências saudáveis que possam ajudá-las a superar desafios.

### **Planejamento – ambientes**

Cada escola dentro de sua realidade e das condições físicas deverá fazer organização das turmas pelo espaço e o número de alunos que comportam, observando o distanciamento e orientações da Organização Mundial da Saúde - OMS, como distanciamento de um metro e meio das carteiras, salas com janelas abertas para ventilação, banheiros com descarga e pastilhas de cloro para higienização, etc.

Planejar e organizar ambientes que oportunizam a curiosidade, as dúvidas e as hipóteses das crianças são fundamentais para que se construam novas aprendizagens. A sala de referência, lugar onde as crianças se encontram, aprendem, compartilham brinquedos, experimentam, se movimentam é o local de interação, comunicação, um lugar de possibilidades. Mas esse espaço físico precisa ser planejado para ser, antes de tudo, acolhedor.

Na prática, é importante ampliar e qualificar o momento de brincar. Nesse momento, deve-se priorizar interações que, embora realizadas no coletivo, possibilitem à criança uma ação individualizada a fim de preservar a saúde e seguir protocolos pedagógicos e sanitários.

Importante salientar que as propostas precisam considerar preceitos básicos como: as interações e as brincadeiras; a singularidade e subjetividade das crianças; os contextos socioculturais; a indivisibilidade do desenvolvimento infantil; a criança como construtora de seus conhecimentos; os direitos que as crianças têm de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se; os processos lúdicos; os afetos como mediadores das relações sociais.

### **Ciclo de Alfabetização (1º A 2º Anos)**

Enquanto processo, a alfabetização é fundamental para o desenvolvimento do estudante nas demais etapas da vida estudantil e, as interações entre professor/estudante e estudante/estudante no ambiente de sala de aula, são essenciais nesse movimento.

Em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Coronavírus, a escola buscou, com a mediação das tecnologias e auxílio das famílias, preservar vínculos e dar continuidade às aprendizagens possíveis dentro deste contexto. Assim, o diálogo e a comunicação com as famílias que se intensificaram neste momento de pandemia, devem ser mantidos e qualificados.

Neste momento de retorno, o papel do professor alfabetizador é de suma importância à acolhida e escuta sensível dos estudantes e à realização de diagnóstico e mapeamento das aprendizagens já consolidadas e daquelas que ainda serão. Desta forma, a qualificação das práticas e escolha de estratégias adequadas ao contexto é imprescindível.

### **Retorno dos Estudantes – Planejamento das Ações Iniciais**

1ª Semana: Acolhimento e apropriação da nova rotina. Orientações pontuais sobre medidas de distanciamento, higiene e demais práticas a serem adotadas para garantia da saúde, através de atividades lúdicas e desenvolvimento de projetos.

2ª Semana: Diagnóstico das hipóteses de escrita do nível de leitura de cada estudante.

3ª Semana em diante: Recuperação contínua das aprendizagens e novas construções, considerando as habilidades elencadas no Referencial Curricular

### **Ensino Fundamental (3º a 8º Anos)**

Para os demais anos do Ensino Fundamental seguem algumas reflexões e sugestões de rotina para o primeiro mês de retorno:

1ª semana: Desenvolvimento de práticas de acolhimento e escuta: dinâmicas, atividades de expressão, rodas de conversa, músicas, dentre outros exemplos:

a) Em círculo, todos falamos, usando de preferência apenas uma palavra, sobre o sentimento de retornar àquele espaço intenso de convivência e sobre o que é importante para que cada um se sinta seguro e confortável no ambiente escolar.

b) Cada estudante escreve duas atividades que realizou no período de isolamento e uma outra que não fez. Cada um lerá sua lista e os colegas deverão adivinhar o que não foi realizado. Ao final da dinâmica, conversar sobre as aprendizagens do período de distanciamento social.

c) **Árvore dos desejos:** Essa atividade propõe conhecer mais sobre cada um da turma e seus interesses, assim como sua história e seu contexto. Em uma folha, faça o desenho de uma árvore com placas em seus galhos. Copie essa folha e distribua para todos os alunos. Peça para que eles escrevam uma palavra em cada plaquinha que descreva um momento que passaram no período de distanciamento social, seja bom ou ruim. Em seguida, distribua novas folhas com a mesma árvore e peça para que eles escrevam uma palavra que signifique o que eles querem para o período. Pergunte a eles ideias sobre o que fazer nas aulas para que elas se tornem ainda mais prazerosas e acolhedoras. Logo que ler os resultados finais, faça uma reflexão com todos eles sobre as palavras que utilizaram e veja o que a turma concorda e discorda. Junto a eles, faça um gancho sobre as palavras usadas para falar sobre o período de suspensão das aulas presenciais. Converse com os alunos sobre a escola ser um lugar de aprendizados e de momentos prazerosos, assim como os momentos vividos além da sala de aula.

d) **Sugestões de Músicas:** Tá escrito (Xande do Salgueiro), O sol (Vitor Klein), Mais uma vez (Legião Urbana), Um dia após o outro (Tiago Iork), O último dia (Paulinho Moska), E o mundo não se acabou (Adriana Calcagnoto), E se o amor fosse um vírus? (Lucas Lucco), Quando isso acabar (Bruno Caliman), Andrà tutto bene (Cristóvam), entre outras.

2ª e 3ª semanas: Revisão das habilidades desenvolvidas e dos conteúdos oferecidos durante os estudos monitorados. Nestas duas semanas, rever o que foi ofertado, realizando um diagnóstico das aprendizagens, dando especial atenção aos estudantes que não acessaram ou que demonstraram dificuldades. Podem ser oferecidas atividades extras a fim de recuperar a aprendizagem, ou ainda, utilizar aulas gravadas durante os estudos monitorados como uma alternativa de Apoio Pedagógico, desde que o estudante tenha meios de acessar.

4ª semana: Consolidação de habilidades anteriores (com foco nas habilidades essenciais) e desenvolvimento de novas habilidades.

### **A Etapa Fundamental de Ensino - Turmas de 9º Ano**

Outro momento que requer atenção especial, é o nono ano, uma vez que encerra a etapa fundamental de ensino.

É importante que a escola prossiga investindo em experiências de aprendizagem que lhes sejam significativas, pertinentes às suas necessidades e características, socialmente relevantes e adequadas aos contextos nas quais se desenvolvem.

Continuar a efetivar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento supõe continuar a desenvolver as múltiplas potencialidades de cada um(a).

Esta tarefa exige da escola e dos(as) docentes alguns movimentos, dentre os quais: - acolhimento dos sujeitos escolares, considerando especialmente nesse momento que se prepara para o término de etapa, de troca de escola, de decisões difíceis e importantes; - diálogo pedagógico, diagnosticando aprendizagens consolidadas e aquelas que precisam ser retomadas; - escuta das demandas, anseios e desejos estudantis; - investimento no monitoramento das aprendizagens por meio de avaliações diagnóstica e formativa com priorização das habilidades curriculares essenciais (cognitivas), mas também das sociais e afetivas; - promoção de experiências de aprendizagem dinâmicas e ativas em que os(as) estudantes sintam-se provocados(as) a mobilizarem-se para o processo educativo; - priorização de aspectos qualitativos sobre os quantitativos; - autoavaliação escolar e docente.

Além disso, é de fundamental importância que a organização das interações pedagógicas e das atividades didáticas se façam pautadas na afetividade, no respeito aos tempos e aos ritmos de cada um(a), no reconhecimento das potencialidades próprias de cada estudante, na superação de suas fragilidades e dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento da autonomia.

Considerando que os(as) estudantes concluintes do Ensino Fundamental não terão outras oportunidades de aprendizagens nesta etapa, é desejável que esses(as) sejam priorizados em projetos que contribuam para a construção de novos conhecimentos.

A título de sugestão, a abordagem interdisciplinar e transversal dos temas contemporâneos é uma das possibilidades válidas, além do auxílio do Apoio Pedagógico, sempre que possível.

Mesmo que a aprendizagem seja processual, contínua, fluída e se dê ao longo da vida, suas bases se encontram nos estímulos oferecidos ao longo das trajetórias escolares de crianças e adolescentes nas interações, mediações e intervenções encabeçadas pelos adultos de suas relações.

Neste sentido, conjugar diferentes estratégias e práticas de ensino, diversificar os instrumentos avaliativos para o monitoramento das aprendizagens, equilibrar tecnologias e ferramentas convencionais na mediação pedagógica, desde que orientados(as) por objetivos e critérios claros de observação, é uma das maneiras de fomentar e acompanhar com justiça as aprendizagens previstas e as alcançadas.

Por fim, com o intuito de continuar contribuindo para a Educação Integral dos(as) adolescentes que chegaram ao último ano do Ensino Fundamental, mas que em virtude da situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional tiveram reduzidas suas oportunidades de continuar aprendendo e se desenvolvendo, propõe-se que se exercitem ações pedagógicas que envolvam a plena participação de todos e todas, a equidade, a flexibilidade, a redução dos obstáculos e das desigualdades (sociais, culturais, econômicas) que os(as) acompanham ou se desenrolam durante a trajetória escolar.

### **Educação de Jovens e Adultos**

Hoje, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) atende um público a partir dos 14 anos, sendo que há algumas exceções, conforme recomendação do Ministério Público. Ou seja, uma grande parcela dos estudantes faz parte do grupo de risco, o que dificulta o processo decisório de medidas homogêneas.

O retorno presencial dos estudantes acima dos 60 anos ou com doenças preexistentes atenderá às orientações das autoridades de saúde.

Após identificar esses estudantes e enquanto estiverem impossibilitados de frequentar presencialmente às aulas, deverão dar continuidade às atividades por meio de material impresso ou outra forma digital e do atendimento remoto com os seus professores.

É relevante realizar um diagnóstico dos estudantes no retorno às aulas presenciais pois, assim como as crianças e estudantes do Ensino Fundamental, passarão por uma retomada da rotina escolar.

Esse diagnóstico servirá para planejar e embasar os planos de ação de recuperação intensiva das aprendizagens consideradas essenciais à determinada etapa da EJA.

Após o período de recuperação, retoma-se o (re)planejamento pautado para cada etapa, considerando o que já foi trabalhado.

### **Educação Especial**

A Educação Especial é uma modalidade que perpassa todos os níveis e modalidades de ensino devendo seguir, portanto, as mesmas diretrizes e orientações apontadas neste protocolo, respeitando as especificidades de cada criança/estudante com apoio do professor do

Atendimento Educacional Especializado (AEE), flexibilização curricular e adaptações que se fizerem necessárias.

Tendo em vista que a educação é um direito de todos, é fundamental que seja garantida a possibilidade de retorno às aulas presenciais de qualquer criança/estudante público da Educação Especial, com as mesmas oportunidades de acesso e considerando suas especificidades, conforme Plano de Trabalho da turma e Plano Individualizado do AEE.

Apesar de algumas crianças e estudantes público da Educação Especial pertencerem a grupos de risco da Covid-19, o atestado médico de deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação não pode ser aceito como justificativa para o não retorno às aulas presenciais.

É importante esclarecer que não existe correlação automática entre deficiência e grupo de risco. A decisão sobre o retorno dessas crianças/estudantes deve ser baseada na análise individual de cada caso.

Esta análise deve envolver, tanto as famílias, como equipe médica e escolar e levar em consideração questões de risco à saúde e o contexto domiciliar em que a criança/estudante está inserido.

Portanto, sempre que possível e seguro, recomenda-se que as crianças/estudantes público da Educação Especial retornem às aulas presenciais juntamente com os demais.

Se isso não acontecer, por recomendação médica ou opção da família, a continuidade dos Estudos Monitorados domiciliares, planejados de forma individualizada, deve ser garantida pela escola.

O Atendimento Educacional Especializado domiciliar/hospitalar não é indicado neste momento.

Casos específicos podem ser discutidos juntamente à escola e SME.

Além das regras e orientações especificadas neste protocolo, destaca-se outras que devem ser observadas, considerando as especificidades deste público:

- A escola deve realizar uma consulta junto às famílias das crianças e estudantes a fim de verificar se os mesmos retornarão de forma presencial ou seguirão com Estudos Monitorados domiciliares. A decisão será oficializada por documento de compromisso fornecido pela SME.

- Recomenda-se que seja avaliada a situação de cada estudante junto de seus médicos, outros profissionais, escola e família, avaliando se podem ou não retornar ao ambiente escolar com segurança;

- Após levantamento do número de estudantes que retornarão, ou não, esta relação deve ser enviada para o setor da Educação Especial da SME.

- Crianças/estudantes que fazem uso de cadeira de rodas e constantemente tocam nas rodas devem lavar as mãos com bastante frequência, além de poderem optar por usar luvas descartáveis e ter sempre álcool gel à sua disposição.

Além das cadeiras de rodas, outros equipamentos como bengalas, óculos, cadeiras higiênicas, implantes, próteses auditivas e corporais merecem atenção e cuidados de higiene;

- Os responsáveis pelas crianças/estudantes devem enviar mudas de roupa extra, saquinhos plásticos, materiais de uso pessoal;

- Os materiais pedagógicos devem ser separados em caixas para cada criança/estudante da Educação Especial e ao final do turno higienizar tudo;

- Realizar higienização com álcool nos materiais que a criança/estudante possa levar à boca;

- Antes e após a troca de fralda ou auxiliar na higiene, o Cuidador Educacional deve higienizar as próprias mãos e as da criança/estudante, bem como as superfícies e materiais utilizados. O uso de luvas é recomendado.

- Manter produtos de limpeza longe do alcance das crianças/estudantes;

- Considerando que algumas crianças/estudantes apresentam alto grau de comprometimento, é necessário redobrar os cuidados com as práticas de higiene e proteção e orientá-los nestes momentos.

- Usar utensílios próprios não dividindo/compartilhando com outras pessoas.

## **Educação do Campo**

Considerando as especificidades das escolas do campo, as turmas com poucas matrículas, respeitado o distanciamento social, o revezamento poderá acontecer, caso seja necessário, a critério e avaliação das respectivas unidades escolares, levando-se em consideração o tamanho do espaço físico das salas de aula e o número de turmas da escola.

## **Aulas de Arte**

O retorno às aulas presenciais requer um novo olhar pedagógico, um olhar especial, seguindo as recomendações da OMS, a fim de garantir a oferta presencial das aulas de Arte de forma segura.

Para tal, orienta-se:

- Reforçar hábitos de higienização antes da entrada na sala de aula: lavar as mãos e passar álcool em gel 70%;
- A aula deverá acontecer na sala de aula da turma para evitar circulação;
- Ao entrar na sala de aula fazer a conferência dos EPI's, álcool em gel, utilização de máscaras e espaçamento entre as crianças/estudantes;
- Desenvolver atividades pedagógicas individuais, evitando a aproximação das crianças/estudantes;
- Cada criança/estudante deverá ter seus materiais de uso individual: cola, tesoura, lápis de escrever, lápis de cor; giz de cera, etc.
- A distribuição de materiais de uso coletivo (folhas de desenho, folhas coloridas, EVA, etc.) deverá ser feita pelo professor, utilizando-se de luvas descartáveis e na quantidade exata a ser utilizada, não devendo haver devolução de materiais;
- Evitar a utilização de materiais de uso coletivo (pincéis, tintas, etc.) ou realizar a higienização dos mesmos a cada troca entre crianças/estudantes;
- As produções das crianças/estudantes devem ser guardadas junto a seus pertences e levadas para casa, não devendo ficar expostas no ambiente escolar;
- Para atividades de dança e teatro, utilizar-se de espaços abertos, respeitando o distanciamento mínimo e realizando a higienização dos materiais utilizados;
- Nas atividades de música, evitar o manuseio de instrumentos musicais ou realizar a higienização dos mesmos a cada troca entre crianças/estudantes. Recursos como rádios ou caixas de som devem ser manuseados apenas pelos professores e higienizados após o uso.

## **Aulas de Educação Física**

Este protocolo tem o objetivo de orientar as escolas na implementação de estratégias alinhadas ao que foi definido pelas autoridades públicas, adaptando para o retorno das aulas presenciais de Educação Física.

É muito importante, nesse momento, considerar que, para a maioria das crianças/estudantes, as aulas de Educação Física são o único momento no qual podem praticar atividade física orientada.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2020), as evidências de estudos epidemiológicos sugerem que a atividade física regular e de intensidade moderada com duração entre 30 e 60 minutos por sessão está associada à diminuição da mortalidade e das taxas de incidência de influenza e pneumonia, reforçando a importância da adoção/manutenção de modos de vida mais ativos neste momento de pandemia de COVID-19.

Idealmente, as crianças e adolescentes deveriam acumular 60 minutos de atividade física de intensidade moderada a vigorosa por dia, incluindo modalidades que estimulem



ossos, músculos, mobilidade articular e exercícios envolvidos no desenvolvimento motor e de habilidades como equilíbrio e coordenação.

Nesse período de isolamento domiciliar, atender às recomendações de prática de atividades físicas tem sido um desafio para todos, evidenciando ainda mais a importância das aulas de Educação Física. Para tanto, algumas medidas de proteção são essenciais:

- Reforçar as medidas de distanciamento social, de manutenção da saúde e prevenção da contaminação pelo COVID-19, através de orientação frequente às crianças/estudantes;

- Monitorar e incentivar a utilização das máscaras de proteção facial durante todo o período da aula, inclusive durante a prática das atividades;

- Recomendar que tragam uma máscara extra para as aulas a fim de realizar a substituição no final da aula. A máscara retirada deverá ser guardada em um saco plástico;

- Orientar a higienização frequente das mãos antes e depois das atividades práticas. Crianças menores de seis anos ou com algum grau de dependência devem receber auxílio para a lavagem adequada com a regularidade necessária;

- Orientar crianças/estudantes a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, de acionamento por pedal.

- Orientar crianças/estudantes a manter as unhas cortadas, cabelos presos e a evitar o uso de adornos, como anéis, correntes e brincos.

- Solicitar que cada criança/estudante providencie sua garrafa de água, devidamente identificada com seu nome, não sendo permitido compartilhamento.

- Disponibilizar água para encher a garrafa em diferentes espaços escolares para estimular e garantir hidratação adequada antes, durante e após a prática de atividades físicas.

- É importante que os materiais levados pelas crianças/estudantes dentro da mochila venham higienizados da residência.

- Proporcionar desinfecção frequente das superfícies de todos os materiais esportivos (bolas, raquetes, tacos, brinquedos, cordas, bambolês etc.) e ambientes escolares destinados às práticas de atividades físicas.

- Jogos, competições e atividades que envolvam coletividade devem ser, temporariamente, suspensos.

- Redobrar cuidados com higienização em casos de ferimentos, tanto para professores como para crianças/estudantes.

- Garantir que materiais pedagógicos, informações, serviços e instalações sejam acessíveis para estudantes da Educação Especial.

- As aulas devem ser, preferencialmente ao ar livre, em ginásios ou quadras, sendo vedadas as práticas de quaisquer atividades físicas que exijam contato físico de qualquer natureza.

- Respeitar o distanciamento mínimo no deslocamento de ida ao pátio ou ginásio e no trajeto de volta às salas;

- Os professores devem planejar suas aulas visando evitar/desencorajar a prática de esportes coletivos e atividades de contato corporal e/ou que impossibilitem o distanciamento entre os participantes.

Embora não haja consenso, tem-se sugerido entre 1 a 2 metros para atividades físicas estáticas e, devido a efeitos aerodinâmicos, podem ser necessárias distâncias maiores para atividades físicas com deslocamento (ex.: 5 e 10 metros para caminhadas e corridas, respectivamente);

- Desenvolver as práticas corporais ao ar livre ou em espaços bastante arejados, tendo em vista o aumento considerável do risco de transmissão da COVID-19 em ambientes fechados.

- Sugere-se uma marcação delimitando o distanciamento ideal, podendo ser utilizados giz, fitas, marcação do piso, etc;

- Evitar o uso dos parquinhos;

- Os professores de Educação Física podem fazer o planejamento das aulas com o objetivo de conscientizar os alunos e a comunidade escolar da importância da prática da atividade física segura para a saúde, principalmente neste período de pandemia;

Para grande parte das pessoas, o isolamento domiciliar tem favorecido/favoreceu a diminuição do condicionamento físico. Este cenário precisa ser considerado no planejamento de aulas e práticas corporais em geral.

Sugere-se trabalhar com atividades que favoreçam o condicionamento físico, além de atividades lúdicas, descontraídas, a fim de despertar o prazer pela atividade física e pelo retorno ao convívio social;

- Evitar o formato de aulas livres, devido ao alto risco de contágio do Coronavírus;
- Propor, preferencialmente, atividades físicas de intensidade moderada visando potencializar a melhora do sistema imunológico a médio e longo prazo, bem como minimizar uma possível imunossupressão aguda decorrente de exercícios com intensidade muito elevada;

- Estimular a hidratação antes, durante e após a prática de atividades físicas. A desidratação pode contribuir para imunossupressão e, desta forma, aumentar o risco de infecção por viroses em geral, incluindo a COVID-19;

- Atividades esportivas individuais como atletismo, jogos de raquete, karatê, skate e capoeira podem ser uma boa estratégia neste período, pois com poucas adaptações pode ser garantido o distanciamento físico entre os participantes;

- Atividades de circuito também podem ser uma opção interessante para desenvolver diferentes componentes da aptidão física relacionada à saúde, em especial a aptidão aeróbica. Essas atividades, além de terem a vantagem de possibilitar adaptações para diferentes faixas etárias e serem muito atrativas às crianças/estudantes, podem facilitar o distanciamento devido a sua estrutura organizacional baseada em estações;

- Práticas Corporais de Aventura na Natureza podem ser propostas como atividades extraescolares. Essas ações, que devem ser supervisionadas pelos responsáveis, podem ser realizadas em ambientes ao ar livre e também estimular o contato com a natureza;

- Cada estudante deverá garantir a higienização de todos os materiais utilizados na aula de Educação Física.

- Realizar a higienização antes e após o uso dos mesmos;

- Não compartilhar materiais pedagógicos e optar por materiais e brinquedos de fácil higienização com álcool 70% ou lavagem com água e sabão;

- Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas aulas, isolando-os na medida do possível e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades;

- Se possível, priorizar idas ao banheiro durante a aula para não gerar aglomeração ao final da mesma;

- Acompanhar a higienização das mãos (e troca de roupas, se necessário) após as aulas, a fim de evitar aglomerações;

- Quando a aula for realizada na sala, respeitar o distanciamento mínimo indicado e desenvolver, preferencialmente, atividades de movimentos estáticos, priorizando habilidades cognitivas (adivinhação, imitação, memória, etc.), atividades de relaxamento e de dança.

- Em caso de utilizar jogos de mesa, pedagógicos ou tabuleiro fazer a higienização dos materiais e das mãos antes e após o uso.

### **Estudantes do Grupo de Risco**

A Secretaria Municipal da Educação do Lagoa de Dentro, cumprindo o ordenamento jurídico da educação brasileira, que estabelece medidas administrativas e de segurança sanitária a serem tomadas pelos gestores das instituições de ensino no retorno às aulas presenciais, e resguarda o direito ao tratamento especial, nos casos específicos, com formas alternativas de cumprimento de carga horária e das avaliações.

Portanto, as unidades de ensino deverão proporcionar aos estudantes que, por suas condições de saúde e resguardados por laudos médicos, estejam impossibilitados de frequentar

as aulas presenciais, a possibilidade de cumprimento da carga horária, por meio de atividades não presenciais (APNPs), conforme orientações descritas acima.

### **Avaliação da Aprendizagem** **Avaliação Diagnóstica**

A Avaliação Diagnóstica possibilita realizar o levantamento da situação do aluno em relação às aprendizagens adquiridas e ao currículo proposto, identificar as possíveis defasagens de aprendizagens dos estudantes, e ter uma melhor compreensão da turma em relação à aquisição de habilidades e pré-requisitos necessários para a continuidade do processo educativo.

Nesse sentido, a Avaliação Diagnóstica visa apoiar e orientar o trabalho pedagógico. É importante analisar evidências, identificar e compreender como se constituiu o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, ou seja, diagnosticar as aprendizagens desenvolvidas para que seja possível pensar as propostas de intervenção e de retomada de sentido em cada universo educativo.

### **Avaliação do Rendimento**

A Avaliação do Rendimento dos estudantes tem caráter de verificação dos níveis de aprendizagem, visando a recuperação, o reforço e o aprofundamento das habilidades e competências essenciais.

Apesar de somativa, a Avaliação do Rendimento não será utilizada para fins de retenção dos estudantes, mas servirá de base para o planejamento do Continuum Curricular 2020-2021.

O processo de avaliação das APNPs deve ter um caráter processual, numa perspectiva formativa e interdisciplinar, levando em consideração o nível e o contexto de aprendizagem de cada estudante, podendo ser aplicada da seguinte forma:

**Avaliação Síncrona** consiste em qualquer forma de teste onde o professor e estudantes estão interagindo em tempo real durante a avaliação, a autoavaliação. Os métodos de avaliação síncronas exercem um papel importante na legitimação do processo de educação.

Exemplo: Autoavaliação, WhatsApp.

**Avaliação Assíncrona** pode ser realizada em diferentes formatos, desde exames tradicionais a medidas alternativas tais como, Podcast, WhatsApp, Twitter, Produção Textual, Portfólios ou Diários de Estudantes. Independentemente do formato, a ferramenta deve apresentar de forma legítima o resultado desejado.

Grupo de discussão é um método efetivo para o professor avaliar o progresso do estudante através das atividades.

Professores e alunos se tornam aprendizes, podendo interagir através de ferramentas em um padrão muitos para-muitos. Todos podem enviar mensagens para uma turma toda e para pessoas em particular ao mesmo tempo. O benefício desse método de avaliação é que, ao contrário de um exame tradicional, o aprendiz tem tempo para absorver a questão e enviar uma resposta. A resposta resultante é mais representativa sob o ponto de vista da aprendizagem e do entendimento adquirido pelo estudante. Quando postagens são avaliadas durante toda a atividade, o padrão de aprendizagem torna-se evidente.

Outra forma comum de avaliação assíncrona em ambientes de aprendizagem é a realização de tarefas descritivas.

De fato, é a interação com o conteúdo que resulta no entendimento do aprendiz. Há muitos benefícios para usar tarefas descritivas como uma fonte de avaliação do aprendiz. Assim, é mais do que simplesmente somar pontuações e calcular Notas.

Exemplo: Podcast/vídeos, Redes Sociais: Twitter, Facebook, Instagram e Google, Produção de Trabalhos e Atividades Físicas, Elaboração de Projeto no desenvolvimento de valores humanos: solidariedade, companheirismo, empatia, ética, cidadania, etc.

## **Avaliação não presencial**

O objetivo é apresentar a máxima informação possível sobre os diferentes métodos de avaliação não presencial existentes, a sua utilização como alternativas aos procedimentos de avaliação presencial e o impacto que esta adaptação gera nas diferentes dimensões analisadas: metodológica, normativa e tecnológica.

### **Métodos de avaliação não presencial**

Serão abordados diferentes procedimentos de avaliação não presencial.

Apresenta-se abaixo uma breve descrição, indicando a modalidade síncrona ou assíncrona.

#### **1. Exame oral**

##### **Descrição**

É uma técnica utilizada para medir os objetivos educativos relacionados com a expressão oral e a participação ativa do aluno na aprendizagem nos domínios dos conteúdos, capacidades comunicativas, atitudes, processos de reflexão, etc.

É adequada para avaliar compreensão do objeto de conhecimento, de dados ou fatos, organização de ideias, capacidades comunicativas e defesa de ideias ou argumentos. Deve ser realizada na modalidade síncrona.

##### **Aspectos metodológicos**

Pode ser utilizado como alternativa ao exame presencial tradicional.

Pode igualmente ser utilizado como contraprova dos resultados obtidos noutra teste, quer ao nível geral para todos os alunos, quer nos casos em que existem suspeitas de práticas irregulares.

Deve-se comunicar por correio eletrónico a cada aluno o dia, a hora e a duração do exame oral com antecedência suficiente.

Uma vez que este exame é aplicado numa modalidade não presencial, deve dedicar-se especial atenção ao dimensionamento da aplicação do teste quando o número de alunos é alto, realizando exames de curta duração.

#### **2. Teste escrito aberto**

##### **Descrição**

Teste cronometrado realizado sob supervisão do professor, em que o aluno deve responder por palavras suas e por escrito a uma ou várias perguntas relacionadas com o componente curricular.

Por vezes, o aluno pode consultar apontamentos, documentos e material de apoio e/ou acessar à Internet.

É adequado para verificar o domínio do objeto de conhecimento e a realização de objetivos curriculares, bem como para avaliar a comunicação escrita, a organização de ideias e a capacidade de análise.

Deve ser realizado na modalidade síncrona, com recurso a diferentes ferramentas tecnológicas em função da concepção metodológica e do nível de controle de identidade necessário (sistemas de videoconferência, ferramentas da aula virtual, etc.).

### **Aspectos metodológicos**

Aplicado como meio de avaliação não presencial, pode ser utilizado como alternativa ao exame presencial tradicional, ainda que, num ambiente de ensino e aprendizagem virtual, não se possa normalmente garantir a autoria do aluno.

É aconselhável não utilizar excessivamente este tipo de testes e, em qualquer caso, é importante equilibrar adequadamente.

Se o número de alunos a avaliar for elevado, pode ser aconselhável construir vários modelos de exames diferentes.

Neste caso, é importante que os modelos tenham graus de dificuldade equiparados para que a avaliação seja justa e equitativa.

Pode utilizar-se como complemento algum tipo de entrevista oral por videoconferência para comprovar a autenticidade das respostas.

## **3. Teste objetivo**

### **Descrição**

Exame escrito estruturado com diversas perguntas ou pontos, em que o aluno escolhe a resposta que considera correta ou a complementa com elementos precisos, como uma palavra ou uma frase curta.

São os habituais testes de Resposta Múltipla (Escolha Múltipla).

Este método é adequado para avaliar uma ampla base de conhecimentos ou conteúdos, evitando enviesamentos ou ambiguidades.

Permite comprovar a compreensão e interpretação dos objetivos do componente curricular, possibilitando ao mesmo tempo que o professor identifique claramente os conceitos que não foram assimilados.

Pode ser ponderado numa dupla modalidade, tanto síncrona (se for realizado enquanto atividade programada num intervalo temporal concreto) como assíncrona (se fizer parte de uma tarefa dos professores).

### **Aspectos metodológicos**

Pode continuar a aplicar este tipo de testes como meio de avaliação não presencial, mantendo as mesmas condições de realização em termos de extensão e tempo para a realização, embora, normalmente, não permita garantir a autoria do aluno.

Pode utilizar-se como complemento algum tipo de entrevista oral por videoconferência para comprovar a autenticidade das respostas.

## **4. Mapa conceptual**

### **Descrição**

Instrumento de representação de conceitos que permite ao aluno, de forma gráfica, construir, organizar e inter-relacionar as ideias-chave de uma área temática.

É útil quando existe uma forte vertente conceptual, aumentando a percepção do aluno sobre o seu conhecimento.

É adequado para promover a construção do conhecimento, integrando e relacionando conceitos.

Permite avaliar a capacidade de síntese e integração da informação, assim como para comprovar o nível de aquisição de conhecimentos após um período de aprendizagem.

Deve ser realizado em modalidade assíncrona.

A realização de um mapa conceptual exige uma preparação prévia e uma organização do trabalho que vai para além do intervalo temporal de uma atividade síncrona.

## **Impacto metodológico**

Podem programar-se testes em que os alunos desenvolvam mapas conceptuais através de tarefas concretas após uma série de sessões relacionadas com conceitos, métodos ou resultados de aprendizagem específicos. É um meio útil para realizar uma avaliação inicial e explorar as ideias preconcebidas dos alunos sobre uma temática.

## **5. Diário de reflexão**

### **Descrição**

Trata-se de um relato pessoal, uma narrativa sobre uma tarefa, em que os alunos descrevem em pormenor as ações realizadas na sua aprendizagem, incluindo as suas preocupações, sentimentos, observações, questões, hipóteses, explicações, etc.

É adequado para facilitar o diálogo entre professor e aluno, permitindo feedback.

Promove a autoavaliação e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Permite avaliar a capacidade de reflexão e crítica do aluno, bem como a sua criatividade e as capacidades de comunicação escrita.

Deve ser realizado na modalidade assíncrona, já que implica a realização de um ato de reflexão e, conseqüentemente, demonstra a capacidade de efetuar uma reconstrução da aprendizagem ou das dificuldades resultantes do próprio processo.

### **Aspectos metodológicos**

É uma alternativa ao trabalho académico que promove a autoaprendizagem e a reflexão sobre a aprendizagem e os conceitos adquiridos, particularmente adequada a um ambiente de ensino virtual.

## **6. Portfólio**

### **Descrição**

Trata-se de um conjunto documental estruturado, elaborado pelo aluno, que reúne provas dos seus conhecimentos e do seu nível de aquisição de competências numa matéria ou num curso, em função de um conjunto de critérios orientadores estabelecidos pelo professor.

É adequado para refletir sobre a aprendizagem e avaliar resultados de aprendizagem complexos ou competências gerais que dificilmente podem ser avaliados de outra forma.

A avaliação aplica-se a partir de provas do que o aluno consegue fazer através da seleção de exemplos de trabalho e da sua capacidade de comunicar, refletir, construir, etc.

Promove um diálogo contínuo entre professor e aluno que permite feedback. Pela sua natureza, corresponde a uma modalidade assíncrona, já que se trata de uma atividade que o aluno deve realizar apresentando provas ao longo de um determinado período de tempo.

## **Aspectos metodológicos**

É uma alternativa de avaliação não presencial que pode ser utilizada para compilar informações sobre a progressão e o alcance da aprendizagem dos alunos a partir da recolha de um conjunto de documentos. Pode ser utilizado com recurso a ferramentas específicas para criar portfólios eletrônicos ou outras alternativas conhecidas, como a criação de blogues, a partilha de documentos etc.

### **7. Observação**

Descrição Estratégica baseada na recolha sistemática de dados no próprio contexto de aprendizagem, relativos ao desempenho do aluno, às suas capacidades, aptidões e atitudes.

É adequada para avaliar resultados de aprendizagem que não são observáveis através de outros meios que permitem a recolha sistemática e diferenciada de informações ou provas.

Permite obter informações sobre atitudes ou comportamentos. Pode igualmente ser utilizada para avaliar a participação do aluno no componente curricular.

Pode ser considerada uma modalidade síncrona e assíncrona.

Na primeira vertente, pode ser realizada durante uma aula ou sessão específica.

Na segunda, podem ser utilizadas as provas do empenho dos alunos na aprendizagem disponíveis na sala virtual, como a utilização do fórum ou fóruns, as perguntas/respostas/ao chat, a utilização de wikis, as transferências de documentos, as interações com colegas e professores, etc.

## **Aspectos metodológicos**

Trata-se de uma técnica que pode ser aplicada num contexto de avaliação não presencial para considerar a participação e o empenho dos alunos em atividades realizadas de forma síncrona, durante a aula (debates, dramatizações, resolução de desafios, etc.), ou assíncrona, fora do horário das aulas, em que o docente delega atividades aos alunos (fóruns, wikis, etc.).

Neste último cenário, a avaliação tem lugar através da recolha de dados relacionados com o desempenho (tempo de ligação à plataforma utilizando um recurso, recursos com mais acessos, número de interações com o professor ou os colegas através de chats ou fóruns, etc.).

Pode também ser utilizada para avaliar o nível global de acompanhamento do componente curricular pelos alunos evidenciado, analisando o seu registo individual.

### **8. Projetos**

#### **Descrição**

Meio de avaliação que permite classificar quer os projetos elaborados pelos alunos, quer as capacidades, competências e conhecimentos adquiridos na sua elaboração.

É adequado para avaliar a capacidade dos alunos para aplicar os conhecimentos e capacidades específicos do componente curricular na construção de um projeto, ao mesmo tempo que promove o trabalho autónomo e em equipe.

Permite classificar a capacidade de investigação e pesquisa de informação.

É realizado em modalidade assíncrona, embora possa ser complementado com testes síncronos de acompanhamento para efetuar uma observação, que podem ser classificados como parte da nota ou servir apenas para compilar informações.

## **Aspectos metodológicos**

Para desenvolver uma modalidade não presencial deste procedimento de avaliação, é necessário definir de forma clara o objetivo do projeto, os resultados esperados e a circunstância de o trabalho ter de ser desenvolvido em grupo (preferencialmente) ou de forma individual.

Ao mesmo tempo, é necessário estabelecer quer as tarefas que devem ser realizadas de forma individual e em grupo, quer os recursos disponíveis e os limites temporais.

Os alunos devem propor um plano de trabalho que será revisto e ajustado em termos de duração e quadro temporal.

Devem propor-se relatórios de acompanhamento concisos que mostrem os progressos e desafios relativamente ao plano de trabalho, assim como sessões de mentoria que permitam orientar e definir objetivos.

A entrega do trabalho pode ser individual (cada aluno apresenta o seu contributo para o projeto) ou em grupo. Neste último caso, além de um relatório final escrito, pode pedir-se uma apresentação gravada.

## **9. Problemas/Casos**

### **Descrição**

Meios adequados para avaliar os conhecimentos e capacidades utilizados pelo aluno quando enfrenta e resolve um problema ou um caso apresentado pelo professor.

Método de ensino-aprendizagem cujo ponto de partida é um problema ou um caso concebido pelo professor, de modo que o aluno, não dispondo de toda a informação, tenha de refletir e identificar as suas necessidades.

Para o resolver corretamente, deve procurar, compreender e integrar os conceitos fundamentais da cadeira. É adequado para promover a aprendizagem autónoma e desenvolver a reflexão e o pensamento crítico sobre problemas ou temas singulares, sem respostas certas ou complexos. Permite avaliar, para além dos desafios apresentados e soluções propostas, a tomada de decisões, a capacidade de análise e avaliação da informação e a criatividade.

Considera-se que pode ocorrer em qualquer uma das duas modalidades, síncrona ou assíncrona.

Existem componentes curriculares em que a resolução de um caso ou problema pode ter lugar diretamente, através de uma atividade síncrona, dada a sua natureza, mas noutras essa resolução exige um trabalho muito mais atento, que implica um estudo prévio, uma análise de dados e a construção de hipóteses, tendo por isso um carácter assíncrono.

### **Aspectos metodológicos**

Para aplicar este meio de avaliação num ambiente virtual ou à distância, é necessário apresentar com clareza o problema ou caso, indicando se a procura da solução deve ser abordada em grupo ou de forma individual.

Ao mesmo tempo, é necessário estabelecer quer as tarefas que devem ser realizadas de forma individual e em grupo, quer os recursos disponíveis e os limites temporais. Deve acompanhar-se o desenvolvimento do problema ou caso.

Além da entrega de resultados prevista, é conveniente propor uma sessão final global com o aluno ou grupo de alunos para analisar o trabalho realizado utilizando uma das ferramentas disponíveis de mentoria à distância.

### **Recuperação das aprendizagens**

Para garantir a aprendizagem, é essencial pensar em estratégias variadas, que devem ser adotadas durante todo o ano.



A recuperação é a oportunidade de retomar às principais necessidades apresentadas pelos alunos.

Sugere-se então que a equipe de coordenação e supervisão realize um acompanhamento individualizado, bem como o registro sistemático dos avanços de cada um, com vista a alcançar com esse esforço extra, o objetivo traçado.

Há necessidade de um diálogo constante entre o docente da turma e a coordenação pedagógica e supervisão escolar para garantir a aprendizagem dos alunos de forma sistemática.

### **Intervenção Pedagógica**

Intervenção Pedagógica é a ação educativa que tem o objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprender.

Sendo assim, pelos resultados das Avaliações Diagnósticas e do acompanhamento das APNPs, pretende-se identificar as situações de aprendizagens dos estudantes e torná-las ponto de referência para o planejamento de intervenções pedagógicas de recuperação, reforço e de aprofundamento.

Pensando na finalidade e na importância de realizar a intervenção pedagógica, é importante que professores e pedagogos verifiquem quais habilidades e competências apresentaram maiores dificuldades e quais foram mais bem desenvolvidas pelos alunos nas avaliações diagnósticas e nas APNPs, por turma e componente curricular, para o planejamento e a realização das intervenções, considerando-as de:

### **Recuperação**

**Recuperação** - para os estudantes que demonstrarem insuficiência de aprendizagem das habilidades necessárias à sua etapa de escolaridade. Sendo assim, é necessário planejar atividades que desenvolvam essas habilidades, a fim de que os estudantes possam avançar em suas aprendizagens.

**Reforço** - para os estudantes que ainda não demonstraram um desenvolvimento considerado apropriado das habilidades básicas para a etapa de escolaridade em que se encontram. Para este grupo, o professor deve elaborar um planejamento de modo a consolidar essas habilidades, sistematizar esse conhecimento e dar suporte para que eles possam ampliar suas aprendizagens.

**Aprofundamento** - para os estudantes que demonstrarem domínio das habilidades básicas e essenciais para a etapa de escolaridade em que se encontram. Para que avancem em seu processo de escolarização, é importante planejar atividades complementares que mantenham o interesse dos estudantes pelos estudos e os auxiliem no aprimoramento de seus conhecimentos.

A intervenção pedagógica deve acontecer, preferencialmente, nos momentos presenciais, e ser orientada no sentido de auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades e competências consideradas essenciais para que consigam avançar no processo de escolarização.

## **TODOS NA ESCOLA: MONITORAMENTO DO ABSENTEÍSMO**

É dever do Estado, em conjunto com a família, assegurar a permanência de crianças e de adolescentes na escola e garantir o direito de aprendizagem de todos. Assim, os educadores e os gestores da Rede Pública Municipal de Ensino de Lagoa de Dentro-PB devem ter como premissa que nenhum aluno abandone a escola. O sucesso na prevenção do abandono envolve ações específicas realizadas pelas escolas, considerando seu público, os contextos e as características locais.

Entretanto, compreendemos que uma das consequências desse período prolongado de paralisação das atividades escolares presenciais é um provável aumento dos índices de abandono escolar. Diante desse contexto, a rede municipal, por meio da oferta de APNPs, busca reduzir os prejuízos nas aprendizagens de seus estudantes, bem como dar maior visibilidade às ações voltadas ao engajamento do aluno nos estudos e à manutenção de seu vínculo com a escola.

Dessa forma, a ação “Todos na Escola”, tem como objetivo identificar os(as) estudantes que estão fora da escola, ou em risco de abandono escolar, e desenvolver ações que contribuam para a sua permanência na escola.

A Secretaria precisa monitorar o cumprimento das APNPs pelos estudantes e, com o retorno das aulas presenciais, serão realizados mapeamentos que indiquem quantos e quais foram os estudantes que não retornaram à escola; acompanhando o número de faltas; o cumprimento das APNPs; investigando as causas; e traçando estratégias.

É preciso ressaltar a importância do acompanhamento da equipe pedagógica quanto aos casos de absenteísmo, e dos registros diários pelos professores, visando apoiar esse monitoramento.

A equipe de gestão escolar encaminhará, quinzenalmente, um relatório de alunos faltosos, por escola à SME, a fim de que sejam investigadas e analisadas as causas e sugeridas propostas de intervenções. Essas ações permitirão a identificação dos alunos propensos ao abandono escolar e o seu acompanhamento junto aos professores e às famílias.

### **Garantia de Direitos de Aprendizagem**

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, na primeira semana de aula, os estudantes receberão informações sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais.

Isso será adaptado à idade dos estudantes (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância de um metro, etc.).

Essa ação será repetida o quanto for necessária para que a implementação das prescrições se torne um ritual.

Atenção especial será dada aos estudantes com deficiência, para permitir que aprendam sobre os protocolos de saúde, utilizando recursos diferenciados.

Orienta-se que as escolas providenciem um planejamento voltado ao apoio psicológico aos estudantes, ações como encontros e rodas de conversa de acolhimento e diálogo sobre as questões relacionadas à vulnerabilidade, a angústia, ao medo, a dor pela perda, em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social.

As atividades com os educadores serão permanentes e sistemáticas e se darão no trabalho de acompanhamento realizado pelo CRAS, tanto no que se refere aos aspectos relativos a acolher as necessidades socioemocionais dos estudantes, bem como caminhar em parceria com as equipes escolares na construção de propostas de equiparação das oportunidades de aprendizagem.

O processo de retorno dos alunos será gradual intercalando atividade presencial com atividade remota. O processo de aprendizagem em casa continua (atividades complementares) mesmo depois do retorno, alguns alunos estarão na escola, enquanto outros estarão em casa, e assim todos serão atendidos nas duas modalidades.

### **Formação de Docentes, Coordenadores(as), Supervisores(as) e Gestores(as)**

No período de isolamento, o diálogo com as equipes gestora e docentes será fundamental para que elas se sintam acolhidas nas dificuldades relacionadas ao “novo normal” do processo ensino e aprendizagem, à organização didática considerando as diferenças que se configuraram e, também, às inseguranças que o retorno trará referente à pandemia.

Neste sentido, há necessidade de planejamento voltado ao apoio psicológico dos servidores, ações como encontros e rodas de conversa de acolhimento e diálogo sobre as questões relacionadas à vulnerabilidade, a angústia, ao medo, a dor pela perda, em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social.

A proposta de formação de docentes estará pautada nos dados de mapeamentos realizados pelo próprio docente e pela escola, assim como pelas trilhas de aprendizagens e recuperação contínua.

Para o Ciclo de Alfabetização, tem-se o desafio de formar os professores para garantir a consolidação da alfabetização até o 2º ano, o que significa desenvolver, em um contexto de letramento, a aprendizagem da escrita, o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes de caráter prático em relação a esse aprendizado.

O processo de formação está vinculado aos horários coletivos de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) com proposições também de cursos em formato on-line, lives, plantões de dúvidas e demais estratégias de grande alcance, sempre atrelada à construção coletiva do conhecimento a partir da mediação da equipe pedagógica.

Movimento similar será realizado com os professores e gestores escolares por meio da proposição de formações e pautas formativas voltadas para atuação deles para a recuperação das aprendizagens dos estudantes que estiveram em maior vulnerabilidade e distanciamento das expectativas de aprendizagens esperadas.

## **8. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ACOLHIMENTO AOS PROFESSORES**

O acolhimento aos professores e demais funcionários da escola deverá ser realizado na Etapa 1, na semana anterior ao retorno às aulas presenciais. É importante reservar um momento para escuta das experiências e sentimentos vivenciados no período de pandemia e isolamento social.

Destaca-se como fundamental a continuidade do reconhecimento de todo trabalho realizado, a valorização do esforço e da busca para se adaptar à realidade, atendendo às necessidades da escola.

Respeitar o tempo e a forma de ser de cada membro da comunidade escolar é atuar com empatia e sensibilidade.

Todos estão assimilando novos processos, construindo e aprendendo juntos.

A relação de confiança da equipe deve ser estimulada e trabalhada por meio de boa comunicação e sinceridade. Reconhecer cada esforço feito é fundamental, assim como estimular o incentivo mútuo entre os profissionais.

Esse momento deverá servir também para orientar sobre os protocolos de higienização e de convivência, o que deve ser reforçado insistentemente para o devido cumprimento. O material de orientação para essa atividade será oferecido pela SME às escolas da Rede Municipal de Ensino.

### **Acolhimento dos Alunos**

Sabemos que a escola possui uma função que vai além das aprendizagens de conhecimentos formais e que, em seu espaço, manifestam-se sentimentos que devem ser ouvidos e acolhidos, garantindo que cada estudante e/ou profissional seja percebido em sua integralidade.

No retorno às aulas presenciais, a empatia e o cuidado deverão permear todas as práticas, tendo em vista que os estudantes, os professores e os demais profissionais que atuam na escola, incluindo os gestores, estão passando por adaptações emocionais, físicas, sociais e cognitivas que exigem muito de cada um.

Além disso, é comum que alguns, mais do que outros, estejam vivenciando ansiedade, medo, sensação de insegurança, desemprego repentino, desamparo, o que pode impactar a vida

emocional, financeira e as relações no núcleo familiar e social. Sendo assim, é importante traçar estratégias sensíveis e cautelosas, pautadas em *empatia, escuta, paciência e acolhimento*.

O acolhimento aos estudantes também exige planejamento e deve ser compartilhado com a equipe de profissionais, para que toda a escola esteja alinhada com os princípios norteadores de escuta, acolhimento, paciência e empatia.

Pode ser organizada uma atividade com os alunos, seja por turma, ou de acordo com a dinâmica desejada pela escola, para dar continuidade às discussões sobre a pandemia, desenvolvidas nas atividades pedagógicas não presenciais, visando à comunicação das diretrizes de biossegurança e também para ouvir sobre o que viveram e sentiram durante o distanciamento social, os efeitos que persistem, assim como medo ou outras preocupações.

Neste momento, também é essencial refletir sobre as *boas experiências* (como se cuidaram, o que aprenderam, como se comunicaram) ações de resiliência, *solidariedade* e compaixão são importantes de serem compartilhadas, respeitando cada sujeito em suas possibilidades e particularidades evitando causar constrangimentos.

Portanto, esse momento deverá ser planejado e realizado pela equipe escolar, a partir da realidade local, com a efetiva participação e envolvimento dos alunos (líderes de turma e outros grupos de trabalho escolar), tendo como objetivo acolher, observar os aspectos socioemocionais e potencializar o espaço de fala e escuta dos alunos.

Deverá servir também para orientação sobre os protocolos de higienização e de convivência, o que deve ser reforçado insistentemente para o devido cumprimento.

### **Sugestões de ações para acolhimento e convivência:**

- espalhar pela escola cartazes que informem as medidas de biossegurança, mas também aspectos sobre empatia, respeito, autocuidado, cuidado com o outro, incluindo temáticas que valorizem o momento de retorno;
- considerando as limitações para a interação de muitas pessoas, inclusive no(s) intervalo(s), verificar a possibilidade de colocar música no pátio, para as escolas que ainda não o fazem;
- propor para os alunos a construção de projetos que tragam novas formas de comunicação e afeto, que não necessitam necessariamente de proximidade ou contato físico;
- construir junto com os alunos murais, preferencialmente virtuais, ou outras formas de expressão acerca dos aprendizados adquiridos no período em que as aulas estavam suspensas ou sobre as experiências novas que viveram durante o isolamento social;
- a fim de aliviar a tensão que a pandemia produz, é interessante a construção de estratégias que direcionem a atenção para outros temas que não foquem exclusivamente na temática da COVID-19;

Sugere-se, ainda, a criação de um Diário de Bordo, por turma, que poderá ser um caderno físico ou até mesmo virtual, no qual a equipe de professores poderá registrar informações importantes da turma ou de alunos (de forma individualizada) para que, nos momentos de planejamento, toda equipe pedagógica possa analisar os registros, trocar ideias e informações, e traçar estratégias de intervenção.

### **Plano de Convivência**

No acolhimento aos profissionais e estudantes, é preciso entender que algumas manifestações de irritabilidade ou de isolamento, que eventualmente ocorram, não são necessariamente dirigidas ao gestor ou a quem conduz a escuta.

Tais comportamentos podem ser reflexo do estresse emocional que o momento traz.

Aos gestores que, pela característica do cargo, geralmente recebem mais informações e demandas, sugere-se que se observem e sejam gentis consigo mesmos, visando não se cobrarem excessivamente, uma vez que as soluções para os desafios que surgirem devem ser construídas de forma colaborativa e em rede.

Pode ocorrer, nos momentos de escuta e acolhimento, a manifestação de sentimentos que indiquem a necessidade de encaminhamento para auxílio de profissionais de saúde mental.

A sensibilidade quanto a isso será primordial, uma vez que nem todas as questões psicológicas e emocionais apresentadas poderão ser qualificadas como doenças.

A maioria poderá ser classificada como reação normal diante de uma situação anormal, a pandemia.

É importante procurar entender a perspectiva da própria pessoa acerca daquilo que está sentindo e envolver o núcleo familiar, nos casos dos estudantes.

Outro aspecto importante a ser abordado para a convivência no retorno às aulas pós-pandemia é o respeito aos colegas e/ou aos profissionais que testarem positivo para Covid-19, ou mesmo que apresentarem alguns sintomas designados como sendo típicos da doença. É tarefa de todos na escola, incluindo alunos, disseminarem informações e orientações, e não discriminarem ou culparem quem venha a ser acometido pela doença. O momento é de autocuidado e de cuidado com o outro, o que envolve informações corretas e assertivas, além de muito respeito.

Provavelmente, mesmo com o retorno às aulas presenciais, o contato físico ainda demandará alguns cuidados.

Além das informações de biossegurança, a escola pode estimular os alunos a criarem novas formas de convivência (afeto e comunicação) que não envolvam o contato físico e nem a utilização compartilhada de objetos.

É preciso considerar que não há soluções prontas para lidar com os impactos da pandemia, e que as ações para sua superação demandarão tempo, cuidado e paciência.

Cada escola possui um saber próprio sobre si, sobre sua realidade e sobre os sujeitos que fazem parte dela.

É nesse saber que estão as ferramentas de autocuidado, de *espírito* comunitário, de possibilidades para que todos se sintam acolhidos, o que, conseqüentemente, gera confiança e segurança no espaço escolar.

Algumas escolas desenvolverão atividades durante a suspensão das aulas presenciais para o trabalho em torno das competências socioemocionais, preconizadas de forma transversal na BNCC.

No retorno às aulas presenciais, é fundamental que esse trabalho seja intensificado.

Valorizar as habilidades de autogestão, o engajamento, a amabilidade, a resiliência emocional e a abertura ao novo são diretrizes postas no currículo e, articulada ao respeito, ao tempo de cada um e à empatia pelas individualidades, pode auxiliar na convivência e produzir ressignificações a respeito deste momento.

Portanto, se a comunidade escolar assim desejar, o grupo pode organizar variadas formas de expressão dos sentimentos acerca das situações que tiveram impacto emocional sobre alunos e profissionais da escola, e ainda atentar para a construção de uma rede socioafetiva voltada ao apoio a este público, visando minimizar os desdobramentos psicossociais causados pela pandemia.

Destaca-se também a importância da articulação dos gestores com os equipamentos de Saúde e de Assistência Social que atendem o território onde a escola está localizada, visando ao fortalecimento do trabalho em rede na proteção à criança e ao adolescente.

### **Definição das normas de segurança sanitária para os ambientes escolares e percurso dos estudantes até a escola**

A maior preocupação das redes para a retomada das atividades está ligada às condições de saúde e de segurança aos estudantes e profissionais da educação. Portanto, o retorno das atividades de forma presencial deverá ser planejado pensando na estrutura física das escolas e

creches municipais. Desta forma será necessário:

- Formação para os profissionais/auxiliares de apoio para atuarem na limpeza de forma mais efetiva e seguindo as orientações dos órgãos sanitários, observando a necessidade de ampliação do quadro de servidores de apoio;
- Reorganização dos espaços físicos das escolas com medidas de higienização padrão como a lavagem das mãos, devendo ser instaladas pias nas entradas das escolas e/ou instalação de dispersor de álcool gel;
- Estruturar as escolas para que não falte água em seus reservatórios;
- Garantia da circulação de ar nas salas de aula e outros ambientes da escola, fazendo-se as adequações de infraestrutura necessária;
- Higienização dos transportes de estudantes;
- Aumento da frota para assim não superlotar e manter os estudantes em distanciamento durante seu transporte até a escola;
- Verificação da temperatura e instalação de tapetes sanitizantes para garantir a higienização dos calçados dos alunos, antes de entrar na unidade escolar;
- Maior espaçamento entre os estudantes;
- Dispensar o uso coletivo de copos, tendo o aluno que utilizar sua própria garrafinha para água, disponibilizada pela Secretaria de Educação no início das aulas presenciais, como elemento do kit escolar;
- A Unidade Escolar deve ser higienizada três vezes por dia (antes dos alunos entrarem, após a saída para merenda, e pôr fim ao sair do ambiente da unidade escolar);
- A merenda escolar deverá ser servida às turmas em horários intercalados;
- O piso deverá ser sinalizado, para manter o distanciamento na entrada e saída do ambiente escolar, e na distribuição da merenda (espaçamento de 1,5 m ou 2 metros de uma marcação a outra);
- Horários de entrada e saída, além da merenda poderão ser escalonados para evitar aglomeração;
- O ambiente escolar (salas, banheiros e corredores), deve ser sinalizado com informativos sobre procedimentos de higienização, distanciamento;
- Uso obrigatório de máscaras para alunos e todos os colaboradores da unidade escolar, que deverão ser trocadas, no máximo, a cada quatro horas;
- Uso de EPI's, e orientação para todos profissionais que estiverem trabalhando nas escolas;
- Incentivo a hábitos de higiene.

## **9. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO**

### **Monitoramento e comunicação**

Deverá ser montado um plano de comunicação sobre as normas a serem adotadas pelas escolas ao retornarem suas atividades de forma presencial. Este plano deverá ser amplamente divulgado nos diversos meios de comunicação como rádio, redes sociais, para que seja alcançado de forma plena por toda comunidade escolar.

Aspectos a serem elencados no plano de comunicação:

- Orientação aos pais, alunos, funcionários e professores sobre procedimentos, protocolos a serem adotados;
- Disponibilizar uma cartilha com os cuidados básicos e cartazes com informações espalhados pela escola.
- Orientações sobre caso alguém apresente sintomas, solicitar seu afastamento caso ocorra e encaminhá-lo para os cuidados de saúde necessários.

### **Primeiras Orientações para o Registro na Plataforma Saber**

Prezados Gestores, coordenadores pedagógicos e professores, seguem abaixo as orientações para o preenchimento do Sistema SABER no ano letivo de 2021. Pedimos a todos que leiam o material com atenção!

#### a) Na aba Registro de Aulas

No campo destinado a **CONTEÚDO** deve ser registrado o que está sendo abordado, relacionando com os eixos ou temas direcionados por parte da Coordenação Pedagógica. No campo destinado a **METODOLOGIA** deve ser registrada uma breve discussão da atividade elaborada pelo professor.

#### b) Na aba Registro de Frequência

### ORIENTAÇÕES GERAIS

#### ☐ Frequência no Sistema Saber

- Os professores deverão preencher a frequência de seus estudantes no Sistema Saber (válido para todas as escolas);
- Os gestores devem acompanhar a frequência dos estudantes via instrumento próprio ou usando o modelo de planilha offline. (Link do modelo: <http://bit.ly/2ZEUSGg>);
- Já os(as) professores(as) farão o monitoramento de frequência via sistema SABER de forma bimestral. Para isso, devem seguir a orientação de que será computada a frequência do estudante como presente em todas as aulas da semana se ele participar de pelo menos uma atividade ou aula (síncrona ou assíncrona). Assim, só será computada a ausência dos(as) estudantes que não tenham realizado nenhuma atividade, nem comparecido a nenhum encontro (via Meet, por exemplo).

[file:///C:/Users/MOTION/Downloads/Orienta%C3%A7%C3%B5es%20Ano%20Letivo%20-%20Ensino%20Remoto%20vers%C3%A3o%20final%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/MOTION/Downloads/Orienta%C3%A7%C3%B5es%20Ano%20Letivo%20-%20Ensino%20Remoto%20vers%C3%A3o%20final%20(1).pdf)

Os Gestores devem acompanhar a frequência dos estudantes via instrumento próprio ou usando o modelo de planilha offline. (modelo no link do SEE).

Farão o monitoramento de frequência via sistema SABER de forma BIMESTRAL. Para isso, devem seguir a orientação de que será computada a frequência do estudante como presente em todas as aulas da semana se ele participar de pelo menos uma atividade ou aula (síncrona ou assíncrona). Assim, só será computada a ausência dos estudantes que NÃO tenham realizado nenhuma atividade, nem comparecido a nenhum encontro (via meet, sala de bate-papo, por exemplo).

Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental ou da modalidade Educação de Jovens e Adultos, frequentes ou não na realização das atividades aplicadas remotamente, de modo a não prejudicar os alunos ausentes ou que por ventura não tenham tido acesso. Inserir na **justificativa** da frequência o seguinte texto padrão: “frequência elaborada em consonância com a publicação do Plano Estratégico da Secretaria Municipal de Educação.”

#### c) Na aba Registro de Avaliação

A avaliação é um suporte facilitador das aprendizagens. Mais do que classificar, ela é um meio para acompanhar a evolução do processo de ensino e aprendizagem. Diante do momento atual no qual nos encontramos, as ferramentas avaliativas precisam estar alinhadas com as possibilidades dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem. Do mesmo modo, precisam estar em sintonia com o novo desenho de aulas e atividades. Ou seja, ela precisa fazer sentido dentro das adaptações que foram pensadas a partir dos planos e programas estratégicos, contextualizadas com o cenário atual e as demandas de cada etapa e modalidade da educação básica.

#### **POSSIBILIDADE AVALIATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os **registros de avaliação** no SABER das competências previstas em cada componente curricular devem ser realizados no final de cada bimestre. Ou seja, apenas nos respectivos meses de **Maio (1º bimestre), Julho (2º bimestre), Outubro (3º bimestre) e Dezembro (4º bimestre)**. Os demais meses do ano, devem permanecer com o tracinho.

#### **POSSIBILIDADE AVALIATIVA NO 1º e 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Os **registros de avaliação** no SABER das competências previstas em cada componente curricular devem ser realizados no final de cada bimestre. Ou seja, apenas nos respectivos meses de **Maio (1º bimestre), Julho (2º bimestre), Outubro (3º bimestre) e Dezembro (4º bimestre)**. Os demais meses do ano, devem permanecer com o tracinho.

#### **POSSIBILIDADE AVALIATIVA NOS ANOS INICIAIS (3º / 4º / 5º ANOS); ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL e CICLOS II / III / IV**

##### **PERÍODO PARA INSERÇÃO DAS NOTAS NO SABER**

<b>BIMESTRE</b>	<b>AVALIAÇÕES</b>			
	<b>1º NOTA</b>	<b>2º NOTA</b>	<b>3º NOTA (QUALITATIVA)</b>	<b>RECUPERAÇÃO</b>
1º Bimestre	MARÇO	ABRIL	ABRIL	ABRIL
2º Bimestre	MAIO	JUNHO	JULHO	JULHO
3º Bimestre	AGOSTO	SETEMBRO	SETEMBRO	SETEMBRO
4º Bimestre	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO

#### **d) Na aba Plano de Ensino**

Os planos de ensino devem ser construídos de acordo com as metodologias aplicadas durante o período de atividades remotas. Usar como orientação os informes abaixo:

**- Objetivos específicos:**

❖ De acordo com a Base Nacional Comum Curricular e usar como suporte o livro didático na construção.

**- Conteúdos:**

❖ Deve abranger os conceitos e assuntos que serão trabalhados durante o bimestre. Recomenda-se que a organização curricular esteja alinhada com o livro didático bem como a



divisão bimestral dos conteúdos sugeridos pela Secretaria de Educação e que se encontra presente neste guia de orientações. **Atenção:** O conteúdo que não foi possível ser apresentado no bimestre vigente deve ser reconduzido para o seguinte.

❖ Os professores e professoras das turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) devem distribuir e trabalhar os conteúdos em cada bimestre de acordo com a divisão bimestral.

### **Metodologias:**

Durante a seleção das metodologias para o desenvolvimento das práticas pedagógicas do professor, o mesmo deve ficar atento as metodologias que não apresentam nenhuma relação com o Ensino Remoto. Neste sentido, segue algumas sugestões de metodologias:

❖ Atividades elaboradas em consonância com a publicação do Plano Estratégico do município de Lagoa de Dentro-PB:

- ❖ Leitura individual;
- ❖ Uso do livro didático;
- ❖ Atividades impressas;
- ❖ Livros de Literatura infanto-juvenil;
- ❖ Produção de texto;
- ❖ Utilização de ferramentas digitais;
- ❖ NOA – Novas oportunidades de Aprendizagem (revisão);
- ❖ Utilização de recursos audiovisuais.

### **Avaliação:**

No campo metodologia o professor deve inserir o seguinte texto: Avaliação Contínua, observando a participação e o envolvimento do aluno durante a aplicação das atividades remotas, bem como na utilização das ferramentas digitais.

## **Cronograma – SABER**

<b>MÊS DE REFERÊNCIA</b>	<b>ENVIO DE RELATÓRIO PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO / GESTOR A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DE VERIFICAÇÃO DOS REGISTROS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>
<b>FEVEREIRO / MARÇO</b>	<b>29/03</b>	<b>29/03 a 31/03</b>
<b>ABRIL</b>	<b>26/04</b>	<b>26/04 a 30/04</b>
<b>MAIO</b>	<b>24/05</b>	<b>24/05 a 28/05</b>
<b>JUNHO</b>	<b>28/06</b>	<b>28/06 a 30/06</b>
<b>JULHO</b>	<b>26/07</b>	<b>26/07 a 30/07</b>

<b>AGOSTO</b>	<b>26/08</b>	<b>26/08 a 31/08</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>27/09</b>	<b>27/09 a 30/09</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>25/10</b>	<b>25/10 a 29/10</b>
<b>NOVEMBRO</b>	<b>25/11</b>	<b>25/11 a 30/11</b>
<b>DEZEMBRO</b>	<b>20/12</b>	<b>20/12 a 23/12</b>

### *Observações:*

- Os Gestores, supervisores e coordenadores pedagógicos devem acompanhar os registros de aula, frequência e avaliação realizados pelo professor e orientar para quaisquer dúvidas. Além disso, acompanhar o lançamento dos planos bimestrais por e-mail ou através do acesso do professor no SABER.
- A Secretaria de Educação, no final de cada mês, de acordo com o cronograma acima, fará a verificação dos registros de aula, frequência e avaliação de cada professor. Além disso, o Coordenador Pedagógico deve verificar neste período se o plano bimestral está presente na Plataforma SABER. De acordo com as pendências identificadas será encaminhada notificação para atualização da caderneta online e posteriormente anexada em sua ficha funcional. Após encaminhar a notificação e as pendências persistirem o acesso ao SABER será suspenso e os vencimentos serão descontados de acordo com o número de aulas não registrados na caderneta online.

### **Busca Ativa de Estudantes**

A partir do instrumento de monitoramento de presença, os/as professores/as deverão alertar para os casos de faltas recorrentes a fim de viabilizar as estratégias de busca ativa escolar;

A equipe gestora deverá responder às necessidades impostas por situações emergenciais, reorientando as ações para viabilizar a participação dos/as estudantes;

É importante que o acompanhamento dos/as estudantes, com a oferta de atividades educacionais não presenciais, seja feito por meio de um mapeamento de situações que possam indicar a possibilidade de abandono escolar. Para isso, é fundamental observar e mapear:

- Estudantes que não estejam participando das atividades remotas, seja não entregando tarefas, não fazendo as atividades on-line ou não respondendo aos contatos feitos pela equipe gestora;
- Famílias que não estejam buscando e devolvendo as atividades impressas nas escolas;
- Estudantes e famílias que não atendam a telefonemas feitos pela escola ou não respondam a mensagens enviadas por e-mail ou aplicativos de mensagens;
- Estudantes e famílias que, em eventual ação presencial realizada pelas escolas, não tenham sido encontrados/as.

Sugerimos que os/as estudantes que não acompanharem as atividades educacionais remotas repetidamente, sejam considerados/as em risco de abandono;

Quando os/as professores/as identificarem a situação de risco de abandono, eles devem comunicar aos/às respectivos/as gestores/as para a adoção das providências necessárias.

- Bimestralmente, no Conselho de Classe, as escolas devem realizar a verificação da situação dos/as estudantes, para colocar em prática as iniciativas de busca ativa, através de todos os canais possíveis de contato com o/a estudante e a família.
- Esgotadas as tentativas de contato, é fundamental que haja o encaminhamento das situações de possível abandono escolar ao Conselho Tutelar, conforme determina o art. 56, incisos II e III do Estatuto da Criança e do Adolescente:

“**Art. 56.** Os dirigentes de estabelecimentos de

ensino fundamental comunicação ao Conselho Tutelar os casos de: (...)  
 II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;  
 III - elevados níveis de repetência.”

## Calendário de Avaliações

### Público alvo:

- 3º / 4º / 5º anos (Anos Iniciais)
- 6º / 7º / 8º / 9º anos (Anos Finais)
- CICLO II ; III ; IV (EJA)

<b>1º BIMESTRE</b>		
	<b>METODOLOGIA</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E INSERÇÃO NO SABER</b>
<b>1ª NOTA</b>	A critério do professor. Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente: - Vídeo chamada com a turma; - Aplicação e envio de questionário através do Googleforms; - Produção de vídeos pelo aluno.	<b>MARÇO</b>
<b>2ª NOTA</b>	- Atividade avaliativa impressa que será construída pelo professor e aplicada remotamente.	<b>ABRIL</b>
<b>3ª NOTA</b>	<b>QUALITATIVA</b> <b>Critérios:</b> - Pontualidade na realização / entrega das atividades remotas; - Realização das atividades de acordo com as orientações do professor; - Participação (dúvidas, questionamentos) durante a aula remota.	<b>AO LONGO DO BIMESTRE</b>

<b>RECUPERAÇÃO</b>	<p>Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente para recuperação da MENOR NOTA DO BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Vídeo chamada com a turma;</li><li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li><li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li></ul> <p><b>Obs.: Será realizada apenas a recuperação da menor nota obtida pelo aluno em cada Componente Curricular.</b></p>	MAIO
--------------------	--	------

<b>2º BIMESTRE</b>		
	<b>METODOLOGIA</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E INSERÇÃO NO SABER</b>
<b>1ª NOTA</b>	A critério do professor. Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo chamada com a turma;</li> <li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li> <li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li> </ul>	<b>MAIO</b>
<b>2ª NOTA</b>	- Atividade avaliativa impressa que será construída pelo professor e aplicada remotamente.	<b>JUNHO</b>
<b>3ª NOTA</b>	<b>QUALITATIVA</b> <b>Critérios:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade na realização / entrega das atividades remotas;</li> <li>- Realização das atividades de acordo com as orientações do professor;</li> <li>- Participação (dúvidas, questionamentos) durante a aula remota.</li> </ul>	<b>AO LONGO DO BIMESTRE</b>
<b>RECUPERAÇÃO</b>	Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente para recuperação da <b>MENOR NOTA DO BIMESTRE</b> : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo chamada com a turma;</li> <li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li> <li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li> </ul> <p><b>Obs.: Será realizada apenas a recuperação da menor nota obtida pelo aluno em cada Componente Curricular.</b></p>	<b>JULHO</b> (Obs.: até o dia 15/07)

<b>3º BIMESTRE</b>		
	<b>METODOLOGIA</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E INSERÇÃO NO SABER</b>
<b>1ª NOTA</b>	A critério do professor. Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo chamada com a turma;</li> <li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li> <li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li> </ul>	AGOSTO
<b>2ª NOTA</b>	- Atividade avaliativa impressa que será construída pelo professor e aplicada remotamente.	SETEMBRO
<b>3ª NOTA</b>	<b>QUALITATIVA</b> <b>Critérios:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade na realização / entrega das atividades remotas;</li> <li>- Realização das atividades de acordo com as orientações do professor;</li> <li>- Participação (dúvidas, questionamentos) durante a aula remota.</li> </ul>	AO LONGO DO BIMESTRE
<b>RECUPERAÇÃO</b>	Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente para recuperação da MENOR NOTA DO BIMESTRE: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo chamada com a turma;</li> <li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li> <li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li> </ul> <p><b>Obs.: Será realizada apenas a recuperação da menor nota obtida pelo aluno em cada Componente Curricular.</b></p>	SETEMBRO

<b>4º BIMESTRE</b>		
	<b>METODOLOGIA</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E INSERÇÃO NO SABER</b>
<b>1ª NOTA</b>	A critério do professor. Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo chamada com a turma;</li> <li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li> <li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li> </ul>	<b>OUTUBRO</b>
<b>2ª NOTA</b>	- Atividade avaliativa impressa que será construída pelo professor e aplicada remotamente.	<b>NOVEMBRO</b>
<b>3ª NOTA</b>	<b>QUALITATIVA</b> <b>Critérios:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade na realização / entrega das atividades remotas;</li> <li>- Realização das atividades de acordo com as orientações do professor;</li> <li>- Participação (dúvidas, questionamentos) durante a aula remota.</li> </ul>	<b>AO LONGO DO BIMESTRE</b>
<b>RECUPERAÇÃO</b>	Segue abaixo algumas sugestões de metodologias que podem ser desenvolvidas remotamente para recuperação da MENOR NOTA DO BIMESTRE: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo chamada com a turma;</li> <li>- Aplicação e envio de questionário através do Googleforms;</li> <li>- Produção de vídeos pelo aluno.</li> </ul> <p><b>Obs.: Será realizada apenas a recuperação da menor nota obtida pelo aluno em cada Componente Curricular.</b></p>	<b>DEZEMBRO</b>

### **Ensino Remoto Orientações para a Execução das Aulas Remotas**

Prezados Gestores, coordenadores pedagógicos e professores, Aconselhamos a leitura dos itens abordados abaixo sobre a dinâmica das aulas online, que acontecerão a partir do dia 01/03/2021 (segunda-feira), relacionados à contribuição de cada um para o bom andamento das aulas. A postura participativa e respeitosa de todos favorece a

aprendizagem de nossos alunos e alunas.

Considerações sobre a dinâmica das aulas remotas:

Criação pela Gestora/Coordenadora Pedagógica de grupos de WhatsApp das turmas para orientação e acompanhamento das atividades remotas;

Fique atento ao horário escolar com os dias e horários das aulas remotas. Em cada aula o professor e a professora devem informar o conteúdo que será aplicado no dia, orientar e chamar atenção da turma para a realização da atividade. Nem sempre o aluno vai visualizar os informes, vídeos e áudios em tempo real, entretanto as informações ficam à disposição do discente ou responsável.

Os grupos de WhatsApp serão um suporte para a aprendizagem. Neste sentido, é importante que ocorra uma interação entre professor e aluno.

Evite atrasos, respeite o horário de cada aula. Precisamos ser flexíveis com os alunos para com o atendimento nas aulas remotas. Sabemos que nacionalmente a qualidade do sinal da internet oscila com muita frequência. Mesmo que o aluno não esteja disponível no momento da aula, deixe os informes e em um outro momento oportuno veja a situação.

O diálogo é essencial para garantir o bom andamento da aula, possibilitando assim que a experiência da aula remota seja proveitosa tanto para alunos quanto para professores.

Para uma melhor compreensão do conteúdo pelo aluno, o professor deve durante as aulas remotas enviar para os grupos de WhatsApp das turmas vídeos produzidos pelo professor e professora com orientações e apresentação do conteúdo aplicado. A escola vai estar aberta para gravação dos vídeos utilizando o quadro branco e outras ferramentas que houver. Agende o horário para gravação com o Coordenador Pedagógico e/ou Gestor Escolar.

Os grupos de WhatsApp não devem ser usados apenas com a função exclusiva para informes sobre o curso da aula. Neste sentido, passar informes e aguardar que o aluno avise que concluiu a atividade não é interessante. Sabemos que dúvidas e questionamentos podem surgir sobre o conteúdo aplicado. Com isso, deve ser encaminhado a cada aula vídeos curtos (média de 01min. a 05 min. de duração), produzidos por todos os professores com dicas, explicação de um determinado conteúdo. Além disso, deixem disponível no grupo links complementares de vídeos e áudios do Youtube sobre o conteúdo abordado na aula. As professoras da Educação Infantil, além de vídeos sobre o conteúdo da atividade, encaminharão semanalmente vídeos produzidos com contação de histórias para os alunos e alunas, bem como sobre outras situações de aprendizagem que considerar pertinente para a turma.

## Referência

file:///C:/Users/MOTION/Downloads/Orienta%C3%A7%C3%B5es%20Ano%20Letivo%20-%20Ensino%20Remoto%20vers%C3%A3o%20final%20(1).pdf

## 6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Estratégico da Secretaria é uma proposta pautada na atual conjuntura mundial, podendo ser revisado e alterado de acordo com os cenários e orientações das autoridades de saúde. Por estarmos nesse período pandêmico, é fundamental seguir as orientações das autoridades competentes, para que de forma segura e responsável o retorno às atividades possa acontecer dentro do contexto do *novo normal*.

A reabertura das escolas e retomada das aulas presenciais deve ser realizada de forma gradual e contínua, com responsabilidade e cuidados sanitários indispensáveis. Por isso, a importância de reunir entidades de diferentes esferas que possam contribuir de acordo com suas áreas para este retorno seguro. O momento atual ainda é marcado por incertezas e requer o compromisso e o engajamento de todos para que consigamos atingir nossos objetivos e



buscar minimizar os impactos causados por todas estas mudanças que ocorreram e ainda estão ocorrendo no processo de ensino e aprendizagem de nossos educandos.

## **7- REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** Diário Oficial da União: Seção 1, Pág. 32, 1º de jun. de 2020;

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da covid-19.** Brasília, julho de 2020;

BRASIL. Ministério da Educação. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino.** Brasília, julho de 2020. Disponível em: <<https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhabio.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2020;

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, Edição 116, p. 64, 19 jun. 2020;

CIEB - CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **Nota técnica 17: estratégias de aprendizagem remota (EAR): características e diferenciação da educação a distância (EAD).** São Paulo: CIEB, 2020. E-book em pdf;

CONSED - CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais.** Disponível em: <http://consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

**José Humberto de Paula**  
Secretário Municipal de Educação

**ANEXOS**

